

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM IDOSOS DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

AUTOR PRINCIPAL: Jaqueline Colaço.

CO-AUTORES: Jéssica Jardim Dias, Damieli Peron, Milena Marostega, Marcelo Pontel.

ORIENTADOR: Paulo Roberto Grafitti Colussi.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

Com o envelhecimento existem alguns agravos em relação à cavidade bucal. Isto se deve porque a maioria das doenças que ocorrem na cavidade bucal, especificamente cárie e doença periodontal são progressivas e de efeito cumulativo. Elas são as principais causas das perdas dentárias e de suas consequências, como o uso e necessidade de reabilitação com algum tipo de prótese. Além disso, existem várias situações que podem impactar na qualidade de vida dos idosos. Estudar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e os fatores a ele associados em uma população de idosos torna-se relevante, pois pode prover subsídios que norteiem as políticas públicas para a saúde de uma população. Esse estudo tem por objetivo específico avaliar quais fatores sociodemográficos, de saúde bucal, de saúde geral e de comportamento estão relacionados com impacto na qualidade de vida.

DESENVOLVIMENTO:

O presente estudo avaliou a qualidade de vida e fatores a ela associados em uma cidade do sul do Brasil. Um estudo com amostra probabilística por conglomerado foi conduzido. Estudo observacional transversal de base domiciliar foi realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico e questionário estruturado foi aplicado. Qualidade de vida foi obtida através do instrumento OHIP-14 (Perfil de Impacto de Saúde Bucal), categorizado em baixo impacto (≤ 6) e alto impacto (≥ 7). Associações entre a variável dependente e independentes foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni- e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar a associação entre a variável dependente e as variáveis independentes.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



A média OHIP-14 foi $5,92 \pm 8,54$. Indivíduos divorciados tiveram 77% maior chance de alto impacto OHIP-14 (RP=1,770 IC95% 1,179-2,659). Idosos não usuários de fio dental tiveram 53% maior chance de alto impacto na qualidade de vida (RP=1,538 IC95% 1,017- 2,327). Não necessitar de prótese demonstrou ser um fator protetor contra o alto impacto na qualidade de vida (RP=0,613 IC95% 0,441- 0,852). Idosos com Disfunção Temporomandibular (DTM) leve e DTM moderada/severa tiveram maior chance de alto impacto OHIP-14 ($p < 0,001$).

Discussão: O presente estudo apresentou uma baixa ou moderada média OHIP-14 DE 5,92. Um estudo realizado em uma cidade do sul do Brasil, de base domiciliar, obteve média OHIP-14 de 3,67 (Rigo et al., 2015). Isto também pode ser observado em um estudo da região do sudeste do país. Os resultados do presente estudo também podem ser observados em outros países. Estudo conduzido no Reino Unido cita uma média OHIP-14 de 2,95 para idosos entre 65 e 75 anos (Masood, et al., 2017). Além disso, a baixa média OHIP-14 neste estudo pode ser explicada pela capacidade de adaptação dos indivíduos frente a situações ou acontecimentos do seu cotidiano. Em relação as questões sociodemográficas, idosos divorciados possuem 77% maior chance de alto impacto na qualidade de vida, estudos demonstram que a situação de solidão entre idosos pode influenciar na qualidade de vida (Rouxel, et al., 2016). Não necessitar de prótese foi um fator de proteção contra maior impacto. Um estudo realizado no Reino Unido utilizando o instrumento OHIP-14 demonstrou que usuários de próteses dentárias tem 2,5 vezes maior chance de alto impacto quando comparado com idosos que não são usuários (Masood et al., 2017). Além disso, idosos não usuários de fio dental tiveram 53% maior chance de alto impacto na qualidade de vida. Idosos com DTM leve e moderada apresentaram 2,5 vezes e 2,8 vezes, respectivamente maior chance alto impacto na qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados do presente estudo demonstraram um baixo ou moderado impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos. Questões de saúde bucal e sociodemográficas estiveram relacionadas com maior impacto na qualidade de vida. Entender a inter-relação entre a qualidade de vida e as questões a ela relacionadas é fundamental para o planejamento e para as políticas públicas para esta faixa etária nas próximas décadas.

REFERÊNCIAS:

RIGO, L.; BASSO, K.; PAULI, J.; CERICATO, G.O.; PARANHOS, L.R.; GARBIN, R.R. Satisfaction with life, dental experience and self-perception of oral health among the elderly. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 12, p. 3681-3688, 2015.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



MASOOD M.; NEWTONC, T.; NOOR NAZAHIAH, N.B.; KHALIDD, T.; MASOOD, Y. The relationship between oral health and oral health related quality of life among elderly people in United Kingdom. *Journal of Dentistry* 56 p. 78–83, 2017.

ROUXEL, P.; HEILMANN, A.; DEMAKAKOS, P.; AIDA, J.; TSAKOS, G.; WATT, R.G. Oral health-related quality of life and loneliness among older adults. *Eur J Ageing*, v. 14, n. 2, p. 101–109, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.1531.862.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.